



EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO DAS LAJES, ILHA DAS FLORES

N.º de Obra: 01

PORTOS DOS AÇORES, S.A.

PLANO DE EMERGÊNCIA E DE CONTINGÊNCIA

NPL-25-A-MDJ-PPM-001-00-Anexos 7e8

Estado de Revisão:

Revisão	Data de Emissão	Descrição da Alteração
00	12/01/2026	Primeira Emissão do Documento

Processo de Aprovação

Elaborado	Revisto	Validado	Aprovado
21/01/2026	21/01/2026	dd mm yyyy	dd mm yyyy



PLANO DE EMERGÊNCIA E DE CONTINGÊNCIA

Classificação: Restrita

ÍNDICE

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO DAS LAJES, ILHA DAS FLORES	1
1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO	3
2. PROPOSTA DE PLANO DE EMERGÊNCIA E DE CONTINGÊNCIA:.....	3
2.1. Equipamento:	3
2.2. Plano de emergência e de contingência em caso de encalhe, inundação ou afundamento:.....	5
2.3. Plano de emergência e de contingência em caso de derrame de substâncias perigosas:.....	7
3. ANEXOS.....	9

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente documento constitui o **Plano de Emergência e de Contingência**, desenvolvido no âmbito da Empreitada de Construção do Novo Porto das Lajes, Ilha das Flores, e no cumprimento e resposta ao Decreto-Lei 38/2015 de 12 de março, mais concretamente, no que se refere a alínea c) do ponto VII do Anexo I do diploma supracitado, elementos necessários para a instrução do pedido de atribuição do título de utilização do espaço marítimo nacional.

2. PROPOSTA DE PLANO DE EMERGÊNCIA E DE CONTINGÊNCIA:

2.1. Equipamento:

O transporte dos dragados e a imersão dos mesmos será realizado com recurso ao batelão de abrir pelo fundo (“slip hopper barge”) “ROCAMAR”, construído em 2002, e propriedade da empresa ETERMAR – ENGENHARIA, S.A..



Este batelão tem 527t de arqueação bruta, comprimento de 57.88m, boca de 9.50m e pontal de 3.35m, apresentando deslocamentos leve e carregado de 360 e 1277t, respetivamente.

É propulsionado por dois motores que totalizam cerca de 500kW de potência, e tem uma capacidade máxima de 660m³.



O seu casto é em aço, e a embarcação pesa cerca de 360t. A sua operação requer uma lotação de 4 pessoas, a saber, 1 mestre, 1 motorista e 2 marinheiros.

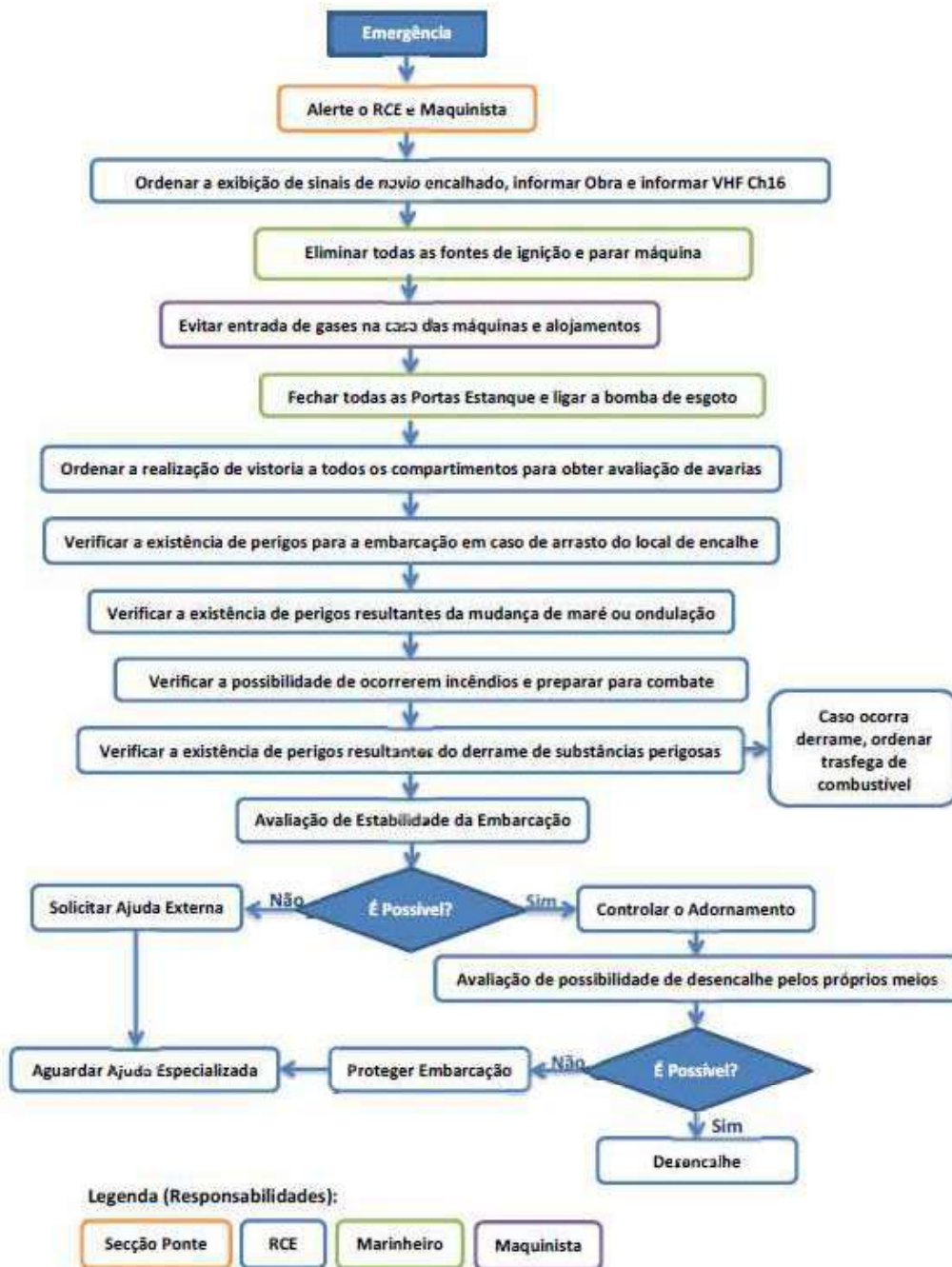


A embarcação encontra-se em plenas condições de operação. Informações adicionais podem ser visualizadas na ficha técnica do equipamento, que se anexa.

2.2. Plano de emergência e de contingência em caso de encalhe, inundação ou afundamento:

A ETERMAR tem definido um procedimento de emergência a adotar em caso de encalhe, inundação ou afundamento da embarcação, com vista a garantir a segurança dos tripulantes e a proteção do meio ambiente.

Este procedimento (MGSPA-PE-006), que se anexa, pode ser sumarizado com recurso ao seguinte fluxograma:

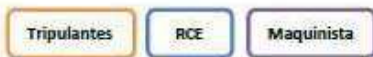
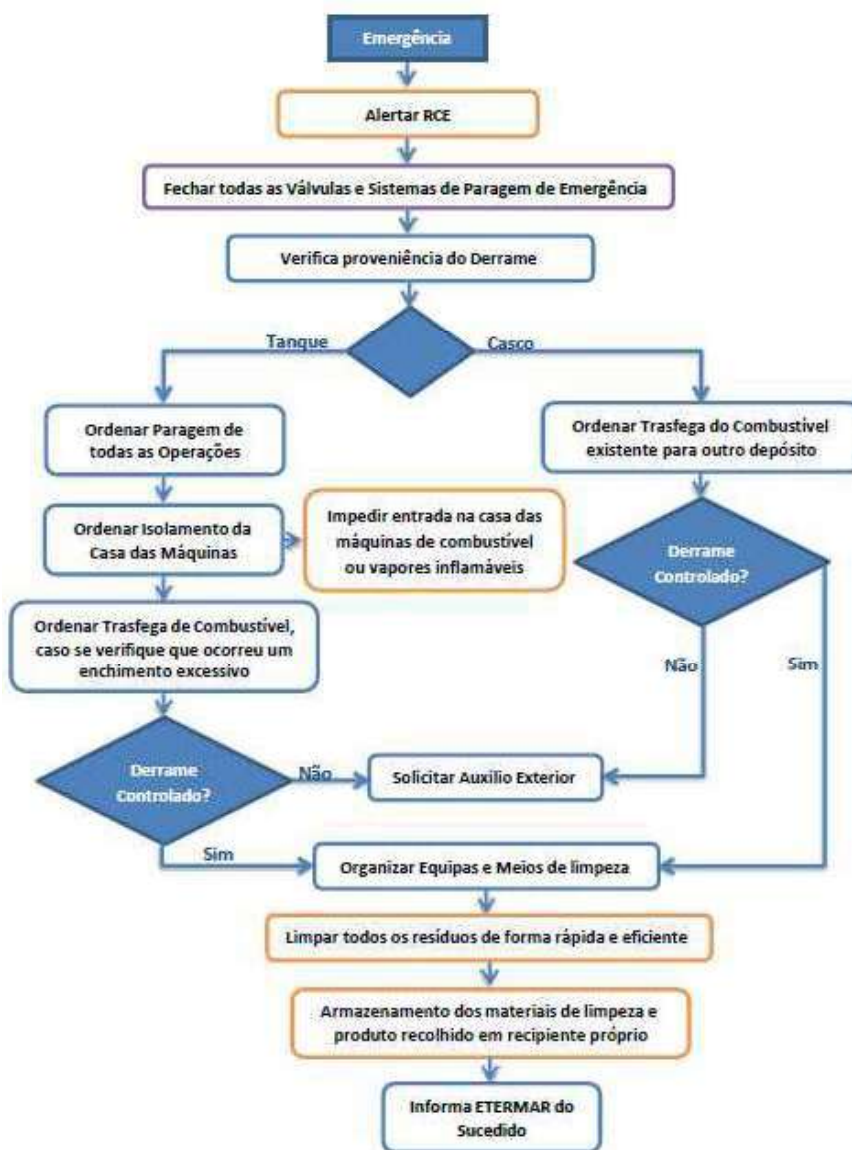


A responsabilidade pela correta execução deste procedimento é do RCE – Responsável pelo Comando da Embarcação.

2.3. Plano de emergência e de contingência em caso de derrame de substâncias perigosas:

Se se verificar a existência de derrame de substâncias perigosas (combustível ou óleo), deverá ser seguido o procedimento de emergência MGSPA-PE-004, que se anexa.

A conduta a adotar no caso de derrame de combustível ou óleo, pode ser resumida no seguinte fluxograma:



Legenda (Responsabilidades):



PLANO DE EMERGÊNCIA E DE CONTINGÊNCIA

Classificação: Restrita

3. ANEXOS

ROCAMAR

Batelão Hydroclap

eq.nº: 005032

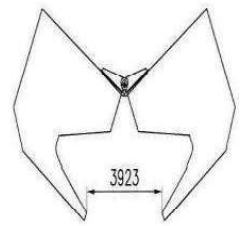
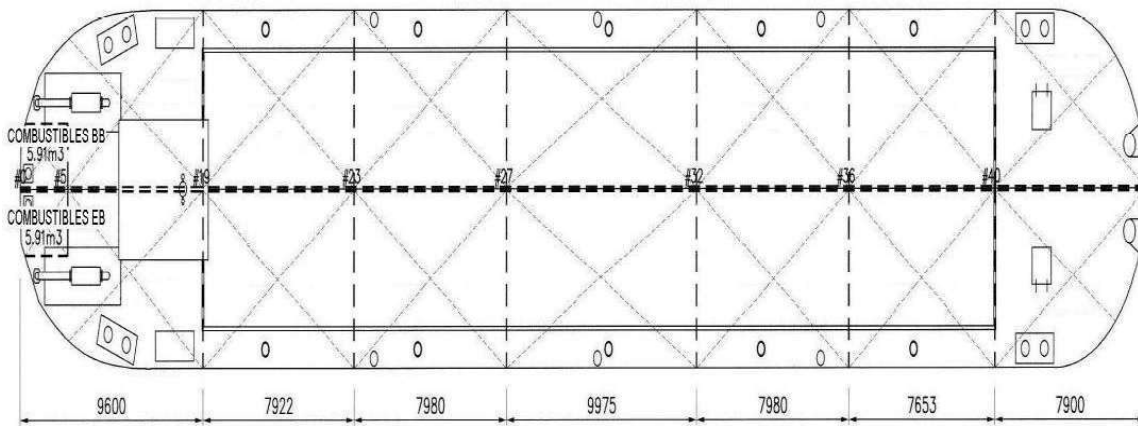
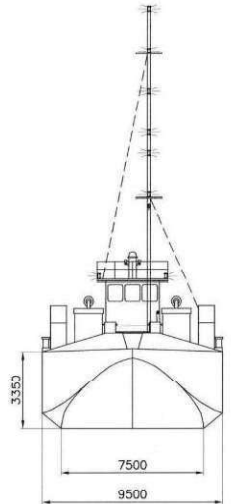
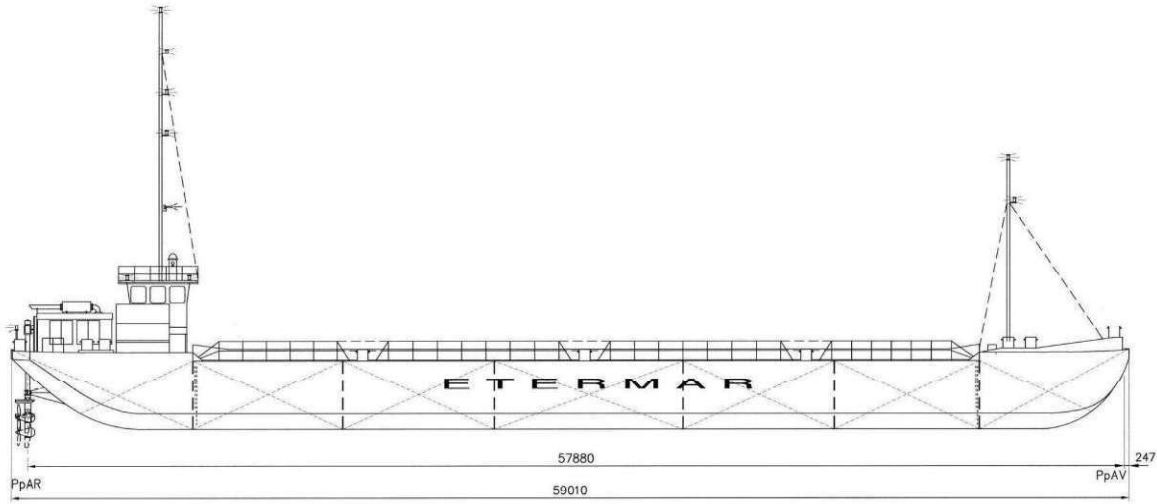


ETERMAR

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

COMPRIMENTO TOTAL	59 m
BOCA	9,50 m
PONTAL	3,35 m
ARQUEAÇÃO BRUTA	526 Ton
CAPACIDADE DO PORÃO	660 m ³
POTÊNCIA MOTRIZ	2x260 HP/1800 rpm







PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 1 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

OBJECTIVO

O presente procedimento de emergência tem como objectivo estabelecer a organização para dar resposta às situações em que ocorra encalhe ou inundação de uma embarcação de propriedade ou operada pela ETERMAR – Engenharia e Construção, S.A.

Neste procedimento são identificados, os responsáveis e as funções que lhes são atribuídas em caso de encalhe ou inundação de embarcação, de forma a garantir a segurança dos tripulantes a protecção do meio ambiente.

DESCRIÇÃO GERAL

O presente procedimento de emergência define um conjunto de regras e recomendações que regulam e orientam a actuação dos tripulantes em situações de emergência.

Neste documento definem-se as missões dos vários tripulantes e estabelecem-se as ligações necessárias para a condução das operações e garantia de apoios, em caso de encalhe ou inundação da embarcação.

RESPONSABILIDADES

A responsabilidade pela correcta execução deste procedimento é o responsável pelo comando da embarcação.

MEDIDAS A ADOPTAR

Em caso de encalhe ou inundação da embarcação é fundamental para a segurança dos tripulantes a adopção da seguinte conduta:



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 2 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
Alarme	1. Sempre que a ponte detecte o encalhe ou inundação da embarcação, alerte o Responsável pelo Comando da Embarcação e o Maquinista para esse facto	Secção Ponte
Sinalização	2. Ordenar a exibição de sinais de navio encalhado	RCE
Comunicação	3. Alertar as autoridades portuárias e outros navios da proximidade para o encalhe ou inundação da embarcação (p.ex. VHF 16 com a natureza da ocorrência, acionar a EPIRB, carregar no DISTRESS no VHF). Informar Direcção de Obra e Sede Etermar.	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)
Operações de Controlo de Danos	4. Eliminar todas as fontes de ignição e parar a máquina	Marinheiro
	5. Tomar as devidas precauções para evitar a entrada de gases na casa das máquinas e alojamentos	Maquinista
	6. Fechar todas as portas estanques e válvulas de descarga	Marinheiro
	7. Ordenar a realização de vistoria a todos os compartimentos inferiores para obter informações detalhadas sobre possíveis avarias, a fim de tomar as medidas necessárias para garantir a segurança da embarcação e da respectiva tripulação (p.ex. verificar o estado dos tanques, considerar sondagens manuais);	RCE
	8. Verificar a existência de perigos para o navio em caso de arrasto do navio do local de encalhe	RCE
	9. Verificar a existência perigos resultantes da mudança da maré ou ondulação e ligar bomba de esgoto se necessário	RCE
	10. Verificar a existência de perigos para a saúde dos tripulantes e população nas proximidades resultantes do derrame de substâncias perigosas (caso existam, accionar procedimento de emergência para Derrame de Combustível ou Óleo);	RCE



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 3 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
	<p>11. Verificar a possibilidade da ocorrência de incêndios devido à libertação de substâncias inflamáveis ou fontes de ignição não controladas. Preparar meios de incêndio para eventual combate.</p>	RCE
	<p>12. Caso verifique que existe a possibilidade de ocorrência danos no meio ambiente deverá decidir entre uma trasfega interna do combustível ou um isolamento hermético dos tanques de combustíveis para garantir que altura hidrostática se mantém durante as variações de marés</p>	RCE
	<p>13. Caso a estabilidade do navio não possa ser avaliada a bordo devido á extensão dos danos causados o responsável pelo comando da embarcação deverá solicitar ajuda externa</p>	RCE
	<p>14. Assegurar a alimentação eléctrica na zona avariada e determinar o estado da propulsão, do leme e dos propulsores. Se estiver envolvida poluição, efetuar as notificações necessárias de acordo com as orientações para a comunicação de derrames e conter o mesmo. Dependendo da localização do incidente, isto pode envolver notificações nacionais e locais obrigatórias.</p>	
Controlo de Adornamento	<p>15. Deverá tentar controlar o adornamento da embarcação, e verificar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Se a embarcação está a bater no fundo constantemente• Se a embarcação está sujeita a esforços de tracção• Se há perigo para a tripulação e se a embarcação se mover do local de encalhe• Se existe o perigo da embarcação se partir devido as condições do estado do mar	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 4 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
	<ul style="list-style-type: none">• Se há libertação de substâncias nocivas que possam por em perigo a saúde da tripulação• Se há libertação de substâncias inflamáveis e fontes de ignição não controladas que possam provocar um incêndio a qualquer momento	
Desencalhe da Embarcação	<p>16. Deverá estudar a tentativa de desencalhe da embarcação pelos próprios meios, avaliando os seguintes factores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reserva de Flutuação, face às avarias identificadas• Amplitude de maré disponível• Capacidade de alívio por deslastre• Condições de tempo a sua provável evolução• Possibilidade do navio se partir ou virar após o desencalhe• Existência de avaria na máquina, hélice e leme, ou possibilidade de se avariarem em consequência do desencalhe• Hipótese de ocorrer um derrame ocasional <p>Tendo ainda em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none">• O navio está constantemente a ser infligido pelas condições do mar?• O navio está exposto à torção?• A amplitude das marés é grande na região de encalhe?• As correntes são fortes na região do encalhe?• O navio poderá ser arrastado para a costa devido ao praia-mar, ventos ou ondulação?	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)
Resgate	<p>17. Se a perspectiva for de que as futuras avarias serão maiores numa tentativa de desencalhe pelos seus próprios meios, do</p>	Responsável pelo Comando da



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 5 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
	<p>que se continuar encalhado até que lhe seja prestada assistência especializada, garantir a protecção da embarcação o mais possível:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tentando evitar que o navio se mova da sua posição, pela colocação de âncoras ou lastrando tanques vazios• Tentando reduzir o esforço longitudinal do casco, pela transfega interna de água ou combustível• Reduzindo o perigo de incêndio, eliminando todas as fontes de ignição	Embarcação (RCE)
Comunicação Final	<p>18. Informar o Responsável pela Gestão de Equipamentos Marítimos da ETERMAR acerca do sucedido e acções efectuadas até ao momento</p>	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)

Em anexo poderá ser observado o fluxograma respeitante á conduta a adoptar em caso de Encalhe ou Inundação da Embarcação.

PROCEDIMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Na implementação do presente procedimento de emergência é essencial a adopção das seguintes medidas de gestão ambiental:

- Todos os resíduos produzidos pela emergência e pela implementação do presente procedimento de emergência deverão ser armazenados a bordo nos recipientes de deposição de resíduos criados para o efeito;
- Sempre que os referidos recipientes atinjam cerca de 75% da sua capacidade, proceder encaminhamento dos resíduos produzidos para destino final adequado, tendo o cuidado de obter um registo comprovativo desses resíduos;
- Enviar cópia do registo comprovativo do encaminhamento dos resíduos para o Gabinete de Gestão da Qualidade, Segurança e Ambiente da ETERMAR, arquivando o original a bordo.



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DE EMBARCAÇÃO

MGSPA-PE-006

Página 6 de 6

23-11-2023

Edição: 04

Revisão: 00

SIMULACROS

A implementação deste procedimento de emergência só faz sentido se forem executados simulacros regularmente para garantir uma boa resposta em caso da emergência.

Para este caso foi estipulado que o simulacro deve ser efectuado **semestralmente**, sendo o mesmo devidamente registado no diário de bordo.

ANEXOS

- Fluxograma – Conduta a Adoptar em caso de Encalhe e Inundação da Embarcação



EMERGENCY PROCEDURE

VESSEL GROUNDING OR FLOODING

MGSPA-PE-006

Page 1 of 5

23-11-2023

Edition: 04



Revision: 00

OBJECTIVE

The purpose of this emergency procedure is to establish the organisation for responding to situations in which a vessel owned or operated by ETERMAR - Engenharia e Construção, S.A. runs aground or floods.

This procedure identifies the persons responsible and the duties assigned to them in the event of a vessel running aground or flooding, in order to guarantee the safety of the crew and the protection of the environment.

GENERAL DESCRIPTION

This emergency procedure defines a set of rules and recommendations that regulate and guide the actions of crew members in emergency situations.

This document defines the missions of the various crew members and establishes the necessary links for conducting operations and ensuring support in the event of the vessel running aground or flooding.

RESPONSIBILITIES

The person in charge of the boat is responsible for carrying out this procedure correctly.

MEASURES TO BE TAKEN

In the event of the vessel running aground or flooding, the following behaviour is essential for the safety of the crew:

Phase	Measures	Responsible
Alarm	1. Whenever the bridge detects that the vessel has run aground or flooded, alert the person in charge of the vessel and the driver to this fact.	Bridge section



EMERGENCY PROCEDURE

VESSEL GROUNDING OR FLOODING

MGSPA-PE-006

Page 2 of 5

23-11-2023

Edition: 04



Revision: 00

Phase	Measures	Responsible
Signalling	2. Order the display of stranded ship signs	OER
	3. Alert the harbour authorities and other vessels in the vicinity to the grounding or flooding of the vessel (e.g. VHF 16 with the nature of the occurrence, activate the EPIRB, press DISTRESS on the VHF). Inform works management and Etermar headquarters.	Responsible for the Command of the Vessel (RCE)
Communication	4. Eliminate all sources of ignition and stop the machine	Sailor
	5. Take the necessary precautions to prevent gases from entering the engine room and living quarters.	Machinist
Damage	6. Close all watertight doors and drain valves	Sailor
	7. Order a survey of all lower compartments to obtain detailed information on possible faults, in order to take the necessary measures to ensure the safety of the vessel and its crew (e.g. check the condition of the tanks, consider manual soundings);	OER
Control	8. Checking for dangers to the ship in the event of the ship being dragged from the stranding site	OER
	9. Check for hazards resulting from tidal changes or swells and switch on sewage pump if necessary	OER
Operations	10. Check for dangers to the health of crew members and the public in the vicinity as a result of the spillage of dangerous substances (if there are any, activate the Fuel or Oil Spill emergency procedure);	OER
	11. Check for fires due to the release of flammable substances or uncontrolled ignition sources. Prepare firefighting resources for possible firefighting.	OER
	12. If you realise that there is a possibility of damage to the environment, you should decide between an internal fuel	OER



EMERGENCY PROCEDURE

VESSEL GROUNDING OR FLOODING

MGSPA-PE-006

Page 3 of 5

23-11-2023

Edition: 04

Revision: 00

Phase	Measures	Responsible
	<p>transfer or hermetic insulation of the fuel tanks to ensure that the hydrostatic height is maintained during tidal variations.</p> <p>13. If the ship's stability cannot be assessed on board due to the extent of the damage caused, the person in charge of the vessel should call for outside help</p> <p>14. Ensure the electrical supply to the damaged area and determine the state of the propulsion, rudder and thrusters. If pollution is involved, make the necessary notifications in accordance with the spill reporting guidelines and contain it. Depending on the location of the incident, this may involve mandatory national and local notifications.</p>	<p>OER</p> <p>OER</p>
Adornment Control	<p>15. You should try to control the boat's rigging and check:</p> <ul style="list-style-type: none"> - If the vessel is constantly hitting the bottom - If the vessel is subject to traction forces - If there is danger to the crew and if the vessel moves from the stranding site - If there is a danger of the boat breaking up due to sea conditions - If there is a release of harmful substances that could endanger the health of the crew - If there is a release of flammable substances and uncontrolled ignition sources that could cause a fire at any time 	<p>Responsible for the Command of the Vessel (RCE)</p>
Ship grounding	<p>16. You should study the attempt to unmoor the vessel by your own means, assessing the following factors:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Floatation reserve, in view of the faults identified • Available tidal range • Slip relief capacity 	<p>Responsible for the Command of the Vessel (RCE)</p>



EMERGENCY PROCEDURE

VESSEL GROUNDING OR FLOODING

MGSPA-PE-006

Page 4 of 5

23-11-2023

Edition: 04

Revision: 00

Phase	Measures	Responsible
	<ul style="list-style-type: none"> • Weather conditions and their likely evolution • Possibility of the ship breaking up or capsizing after unmooring • The machine, propeller and rudder are faulty, or could be faulty as a result of unmooring • Occasional stroke <p>Also taking into account:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Is the ship constantly being inflicted by sea conditions? • Is the ship exposed to torsion? • How big are the tides in the stranding area? • Are the currents strong in the area of the stranding? • Could the ship be washed ashore by the sea, winds or swell? 	
Rescue	<p>17. If the prospect is that future damage will be greater in an attempt to disembark by your own means than if you remain stranded until specialised assistance is provided, ensure that the boat is protected as much as possible:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trying to prevent the ship from moving from its position, by laying anchors or ballasting empty tanks • Trying to reduce the longitudinal stress on the hull by transferring water or fuel internally • Reducing the danger of fire by eliminating all sources of ignition 	Responsible for the Command of the Vessel (RCE)
Final Communication	<p>18. Inform ETERMAR's Head of Marine Equipment Management of what has happened and what has been done so far.</p>	Responsible for the Command of the Vessel (RCE)



EMERGENCY PROCEDURE

VESSEL GROUNDING OR FLOODING

MGSPA-PE-006

Page 5 of 5

23-11-2023

Edition: 04

Revision: 00

Attached is a flowchart of the behaviour to be adopted in the event of a vessel running aground or flooding.

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT PROCEDURES

When implementing this emergency procedure, it is essential to adopt the following environmental management measures:

- All waste generated by the emergency and the implementation of this emergency procedure must be stored on board in the waste containers created for this purpose;
- When these containers reach about 75 per cent of their capacity, forward the waste produced to the appropriate final destination, taking care to obtain a record of this waste;
- Send a copy of the record proving that the waste has been sent to ETERMAR's Quality, Safety and Environmental Management Office, keeping the original on board.

DRILLS

Implementing this emergency procedure only makes sense if drills are carried out regularly to ensure a good response in the event of an emergency.

In this case, it was stipulated that the drill should be carried out **every six months** and duly recorded in the logbook.

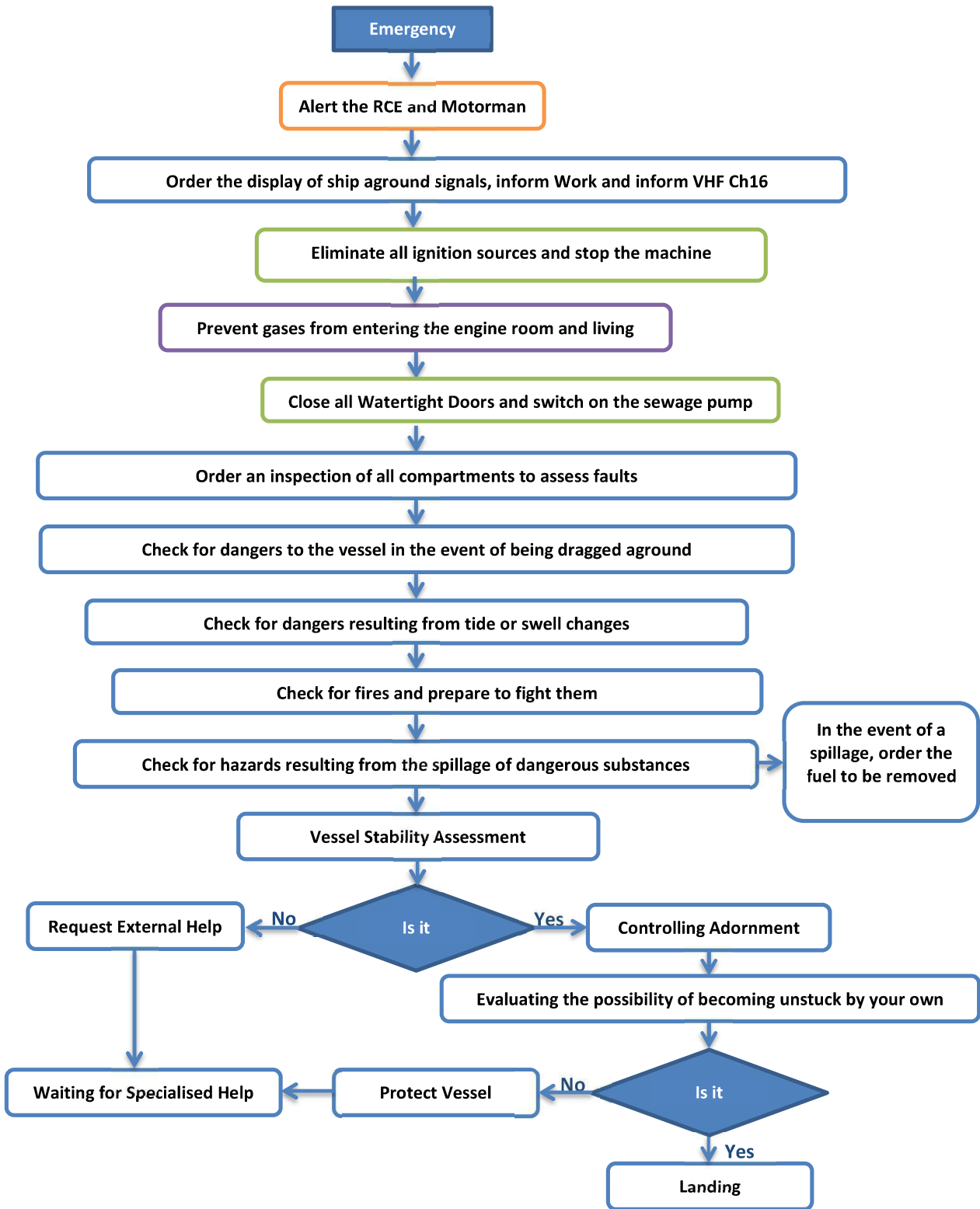
ANNEXES

- Flowchart - Behaviour to Adopt in the Event of Vessel Grounding and Flooding



FLOWCHART OF BEHAVIOUR

GROUNDING OR FLOODING



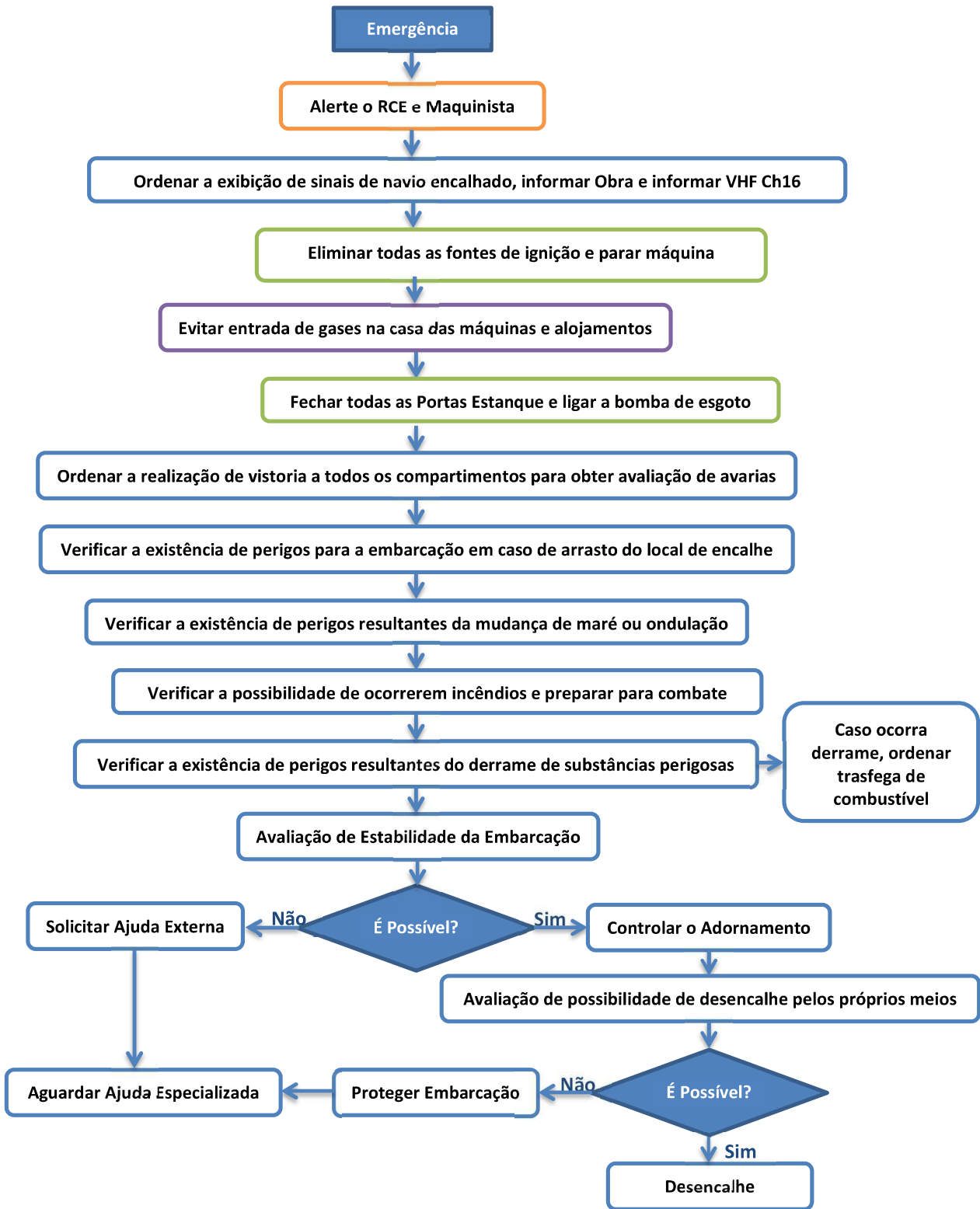
Legend (Responsibilities):





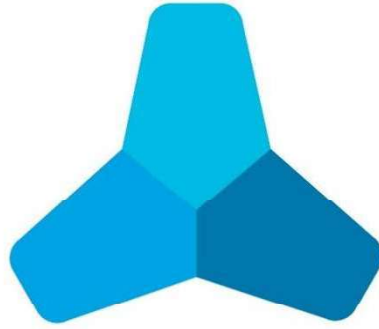
FLUXOGRAMA CONDUTA A ADOPTAR

ENCALHE OU INUNDAÇÃO DA EMBARCAÇÃO



Legenda (Responsabilidades):





ETERMAR[®]

PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

TÍTULO: DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO

CÓDIGO: MGSPA-PE-004

REVISÃO: 00

R E V I S Õ E S

REV.	PREPARAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	DESCRIÇÃO
	/ /	/ /	/ /	
	/ /	/ /	/ /	
	/ /	/ /	/ /	
	/ /	/ /	/ /	
	/ /	/ /	/ /	



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO

MGSPA-PE-004

Página 1 de 4

Abril 2016

Edição: 01

Revisão: 00

OBJECTIVO

O presente procedimento de emergência tem como objectivo estabelecer a organização para dar resposta às situações em que ocorra um derrame de combustível ou óleo nas embarcações de propriedade ou operadas pela ETERMAR – Engenharia e Construção, S.A.

Neste procedimento são identificados, os responsáveis e as funções que lhes são atribuídas em caso de ocorrência de derrame de combustível ou óleo, de forma a garantir a segurança dos tripulantes a protecção do meio ambiente.

DESCRIÇÃO GERAL

O presente procedimento de emergência define um conjunto de regras e recomendações que regulam e orientam a actuação dos tripulantes em situações de emergência.

Neste documento definem-se as missões dos vários tripulantes e estabelecem-se as ligações necessárias para a condução das operações e garantia de apoios, em caso de derrame de combustível ou óleo.

RESPONSABILIDADES

A responsabilidade pela correcta execução deste procedimento é o responsável pelo comando da embarcação.

MEDIDAS A ADOPTAR

Em caso de ocorrência de derrame de combustível ou óleo é fundamental a adopção da seguinte conduta:



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO

MGSPA-PE-004

Página 2 de 4

Abril 2016

Edição: 01

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
Alarme	<ol style="list-style-type: none">1. Sempre que detecte um derrame de combustível ou óleo, para o interior ou exterior da embarcação, o mais pequeno que seja alerte o Responsável pelo Comando da Embarcação para esse facto	Todos
Operações de Controlo	<ol style="list-style-type: none">2. Fechar todas as válvulas ou sistemas de paragem de emergência existentes de forma a permitir a paragem e o isolamento rápido do fluxo de hidrocarbonetos3. Caso se venha a constatar que o derrame é proveniente de um tanque, ordenar a paragem imediata de quaisquer operações em execução, até que todos os perigos e avarias causadas pelo mesmo sejam eliminados4. Caso se venha a constatar que existe o perigo de entrada, na casa das máquinas, de combustível ou vapores inflamáveis, ordenar a mobilização dos tripulantes e meios necessários para impedir essa situação5. Em caso de sobre enchimento de um tanque de combustível, ordenar de imediato a trasfega do combustível do tanque onde ocorreu o sobre enchimento para um tanque disponível ou para uma instalação em terra6. Caso se venha a constatar que o derrame é proveniente do casco, ordenar de imediato a trasfega do combustível existente para outro tanque de forma a baixar-se tanto quanto possível o nível do tanque principal	Maquinista Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)
Comunicações com as Autoridades Portuárias	<ol style="list-style-type: none">7. Caso se venha a verificar que o derrame está a sair da embarcação, informar de imediato esse facto à Autoridade Portuária, para mobilização dos meios de controlo e combate à poluição	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO

MGSPA-PE-004

Página 3 de 4

Abril 2016

Edição: 01

Revisão: 00

Fase	Medidas	Responsável
Operações de Limpeza	8. Logo que o derrame tenha sido controlado, dar início de imediato as operações de limpeza através dos meios disponíveis na embarcação;	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)
	9. Organizar as equipas de limpeza e meios, para que a mesma seja efectuada o mais célere e eficiente possível	
	10. Todo o material usado na limpeza e o produto recolhido têm que ser armazenados a bordo em recipientes próprios e posteriormente enviados para terra para uma estação de tratamento	Tripulantes
Comunicação Final	11. Informar o Responsável pela Gestão de Equipamentos Marítimos da ETERMAR acerca do tipo de rotura ocorrida e acções efectuadas até ao momento	Responsável pelo Comando da Embarcação (RCE)

Em anexo poderá ser observado o fluxograma respeitante á conduta a adoptar em caso de Derrame de Combustível ou Óleo.

PROCEDIMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Na implementação do presente procedimento de emergência é essencial a adopção das seguintes medidas de gestão ambiental:

- Todos os resíduos produzidos pela emergência e pela implementação do presente procedimento de emergência deverão ser armazenados a bordo nos recipientes de deposição de resíduos criados para o efeito;
- Sempre que os referidos recipientes atinjam cerca de 75% da sua capacidade, proceder encaminhamento dos resíduos produzidos para destino final adequado, tendo o cuidado de obter um registo comprovativo desses resíduos;
- Enviar cópia do registo comprovativo do encaminhamento dos resíduos para o Gabinete de Gestão da Qualidade, Segurança e Ambiente da ETERMAR, arquivando o original a bordo.



PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO

MGSPA-PE-004

Página 4 de 4

Abril 2016

Edição: 01

Revisão: 00

SIMULACROS

A implementação deste procedimento de emergência só faz sentido se forem executados simulacros regularmente para garantir uma boa resposta em caso da emergência.

Para este caso foi estipulado que o simulacro deve ser efectuado **mensalmente**, sendo o mesmo devidamente registado no diário de bordo.

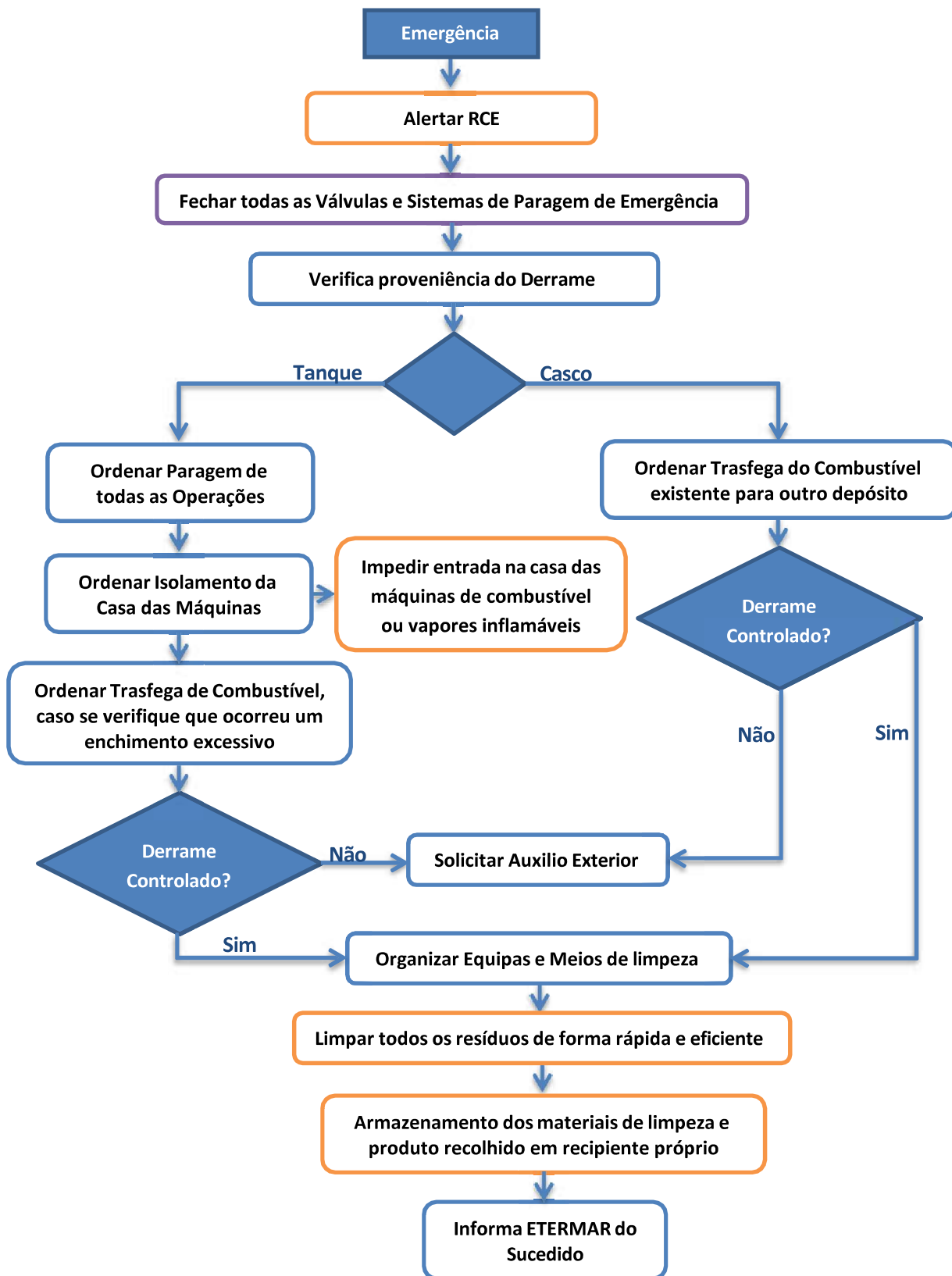
ANEXOS

- Fluxograma – Conduta a Adoptar em caso de Derrame de Combustível ou Óleo



FLUXOGRAMA CONDUTA A ADOPTAR

DERRAME DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO



- Tripulantes
- RCE
- Maquinista

Legenda (Responsabilidades):

